Notas

São Salviano (390, morto em 484), festa dia 22 de Julho. Nascido sobre as extremidades do Reins, casado, depois padre, Monge em Lérins e em Marseille; apologista e moralista. Ele deixou cartas e duas obras: *De gubernatione Dei* (Do governo de Deus) e *Adversus avaritiam* (Contra a avareza) onde faz um quadro satírico dos costumes da sociedade romana no século V, onde ele contrasta a pureza de costumes entre os bárbaros.

Ele viu na invasão dos bárbaros, conforme os planos da Providência, a salvação do povo Romano.

1. "(...) **RESPOSTA À TERCEIRA.** — O bem proporcionado ao estado comum da natureza se realiza em muitos seres e falha em poucos. Mas, ao contrário se dá com o bem excedente a esse estado comum. Assim, a ciência suficiente para administrar a própria vida muitos a têm, e os poucos que dela carecem se chamam tolos ou estultos; são porém pouquíssimos em relação aos outros os que atingem à ciência profunda das coisas inteligíveis. **Ora, consistindo na visão de Deus, a eterna beatitude excede o estado comum da natureza, sobretudo porque a graça se perdeu pela corrupção do pecado original, e por isso poucos se salvam.** E aqui refulge por excelência a misericórdia de Deus, elevando alguns à salvação, que muitos não alcançam, abandonados ao curso comum e inclinação da natureza." (**Santo Tomás de Aquino, Suma Teológica**, *Iª parte, questão XXIII, artigo 7*)
2. Poderíamos aqui acrescentar a visão dos três pastorinhos de Fátima, onde a Santíssima Virgem mostrou-lhes o inferno. Observemos bem que em nenhum momento nas mensagens de Fátima foi dito que estavam indo muitas almas para o Céu, muito pelo contrário, pelo fato de estarem indo inúmeros almas para o inferno, disse a Santíssima Virgem: "*Para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração*" "Bem o segredo consta de três coisas distintas, duas das quais vou revelar.

A primeira foi pois a vista do inferno!

Nossa Senhora mostrou-nos um grande mar de fogo que parecia estar debaixo da terra. Mergulhados nesse fogo os demônios e as almas, como se fossem brasas transparentes e negras, ou bronzeadas com forma humana, que flutuavam no incêndio levadas pelas chamas que d'elas mesmas saiam, juntamente com nuvens de fumo, caindo para todos os lados, semelhante ao cair das folhas nos grandes incêndios sem peso nem equilíbrio, entre gritos e gemidos de dor e desespero que horrorizava e fazia estremecer de pavor. Os demónios distinguiam-se por formas horríveis e asquerosas de animais espantosos e desconhecidos, mas transparentes e negros. Esta vista foi um momento, e graças à nossa Boa Mãe do Céu; que antes nos tinha prevenido com a promessa de nos levar para o Céu (na primeira aparição) se assim não fosse, creio que teríamos morrido de susto e pavor.

Em seguida, levantamos os olhos para Nossa Senhora que nos disse com bondade e tristeza:

— Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores. Para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção a meu Imaculado Coração. Se fizerem o que eu disser salvar-se-ão muitas almas e terão paz. A guerra vai acabar, mas se não deixarem de ofender a Deus, no reinado de Pio XI começará outra pior. Quando virdes uma noite, alumiada por uma luz desconhecida, sabei que é o grande sinal que Deus vos dá de que vai a punir o mundo de seus crimes, por meio da guerra, da fome e de perseguições à Igreja e ao Santo Padre. Para a impedir virei pedir a consagração da Rússia a meu Imaculado Coração e a comunhão reparadora nos primeiros sábados. Se atenderem a meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz, se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja, os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas, por fim o meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-me-á a Rússia, que se converterá, e será concedido ao mundo algum tempo de paz." (http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_con_cfaith_doc_20000626_message-fatima_po.html)

4- "Se teu olho direito é para ti causa de queda, arranca-o e lança-o longe de ti, porque te é preferível perder-se um só dos teus membros, a que o teu corpo todo seja lançado na Geena. E se tua mão direita é para ti causa de queda, corta-a e lança-a longe de ti, porque te é preferível perder-se um só dos teus membros, a que o teu corpo inteiro seja atirado na Geena." (Mt V, 29- 30)

"Pois que aproveitará ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder a sua alma?" (Mc VIII, 36)

5 - "**Que é o pecado mortal?** O pecado mortal é uma transgressão da lei divina, pela qual se falta gravemente aos deveres para com Deus, para com o próximo, ou para com nós mesmos." "**Além da gravidade da matéria, que mais se requer para haver um pecado mortal?** Além da gravidade da matéria, para haver um pecado mortal requer-se a plena advertência desta gravidade, e a vontade deliberada de cometer o pecado." (Catecismo Maior de São Pio X, **Vª parte** : *Das virtudes principais e de outras coisas que o cristão deve saber*; cap. V - dos pecados e das suas espécies principais)

Resumindo, o pecado mortal é:

1. A violação da lei de Deus ou da Igreja em matéria grave;
2. Feita com inteiro conhecimento;
3. Com plena vontade.

Faltando um desses três itens, o pecado não é grave, mas apenas leve, que a Igreja chama de pecado venial.

Revision #2
Created 7 July 2024 04:17:17 by Admin
Updated 7 July 2024 04:22:25 by Admin